



Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) no Colégio

Este é um modelo que tem como principal objetivo garantir que todas as crianças e todos os alunos continuem a aprender no presente contexto.

O processo constitutivo e a respetiva implementação de um Plano de E@D preveem diferentes fases de preparação, debate interno, reflexão, levantamento e definição dos meios tecnológicos, entre muitos outros fatores, assumindo-se como um processo dinâmico e de melhoria constante.

Assim, este modelo/plano assenta no trabalho colaborativo, colocando a tónica na aprendizagem dos alunos, disponibilizando meios para os ajudar a aprender, independentemente do ano/ciclo em que se encontrem, garantindo igualdade no acesso à aprendizagem e encontrando as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos alunos.

Neste plano, a prioridade de cada professor é ajudar a aprender, estimular o sentido crítico e proporcionar o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Este plano tem como intenção chegar a todas as crianças e a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais*, recorrendo aos meios necessários para tal. Sendo um plano para todos os alunos, este deve ter em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva.

Voltando à questão inicial, da implementação de uma estratégia, é vital para o sucesso desta iniciativa que os EE sejam notificados do que é proposto e do que é pedido – eventualmente até dar nota dos que não cumprem e dar a conhecer essa realidade.

Definições a ter em consideração:

- a) «Regime presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto em que alunos e docentes estão em contacto direto, encontrando-se fisicamente no mesmo local;
- b) «Regime misto», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem combina atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo;
- c) «Regime não presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e alunos;
- d) «Trabalho autónomo», aquele que é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele;
- e) «Sessão assíncrona», aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados numa plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e docentes, em torno das temáticas em estudo;
- f) «Sessão síncrona», aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus docentes e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e apresentarem trabalhos.

Esquema de organização:

- a. Coordenadores de Ano: acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas; contacto estreito com EE e alunos; função central ao nível da articulação entre professores e alunos. Nota: no caso do secundário, têm sido os DT a assegurar esta função de forma mais direta.
- b. Diretores de Turma: organização e gestão do trabalho do Conselho de Turma.
- c. Gestor do Plano Semanal: professor indicado pelo Diretor para organizar o trabalho num plano semanal: os professores do CT enviam, em cada quinta-feira, as tarefas para a semana seguinte. Este professor avalia a sua funcionalidade e adequação, propõe os ajustes necessários, concretiza o plano da semana em tabela que envia, através da plataforma escolhida, para EE e alunos. Deve ter em atenção as especificidades da turma e individuais dos alunos.
- d. A cada quinta-feira, todos os professores do Conselho de Turma, para além das novas tarefas da semana seguinte, fazem o balanço da semana que enviam para o Gestor do Plano Semanal: quem não fez trabalhos, quem fez só parcialmente, etc., usando tabela própria. O Gestor do Plano Semanal envia a grelha do balanço para a Coordenadora que tratará dos contactos com os EE necessários.

- e. O Gestor do Plano Semanal envia a cada sexta-feira o plano para os EE por email e para os alunos pelo grupo do WhatsApp.
- f. No caso dos alunos que não possam, excepcionalmente, ter acesso à plataforma, o plano é enviado pelo Gestor por outro meio indicado/possível.

Para apoiarem os docentes, as Coordenadoras e o Gestor do Plano Semanal devem demonstrar confiança no seu trabalho em curso, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos.

Comunicação Inicial aos Encarregados de Educação sobre o Plano de Ensino a Distância:

Contactos via email e telefónico entre Coordenadores de Ano, Gestores do Plano Semanal e EE .

Grupos de WhatsApp entre Gestor do Plano Semanal/DT/Coordenadora/Psicóloga e todos alunos, tendo em vista estreitar a comunicação.

Levantamento:

Levantamento exaustivo por parte de DT e Coordenadores de Ano que permitem saber, para cada turma e aluno:

Quem deu informação (pai , mãe, aluno, outro)	Tem computador?	Se sim (computador), qual a disponibilidade para o usar em horário letivo.	Tem internet disponível?	Está em grupos wapp da turma?	Meio preferencial de contacto para envio de tarefas/trabalhos Ex: sms, wapp, mail	Contacto telefónico do aluno e endereço email	Contacto telefónico do enc educação e endereço email
-----------------------------------------------	-----------------	----------------------------------------------------------------------------	--------------------------	-------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------	------------------------------------------------------

Esta informação permite que não apenas os DT e Coordenadores de Ano mas também todos os professores consigam facilmente estabelecer o contacto, quer com alunos quer com os Encarregados de Educação.

Meio de comunicação:

Grupos de whatsapp:

- um por cada disciplina na qual estão todos alunos da turma e professor da respetiva disciplina;
- um com todos alunos, DT, Coordenador de Ano, Psicóloga e Gestor do Plano Semanal (veículo de comunicação entre pais, alunos, DT, Coordenadora , Psicóloga e Gestor do Plano Semanal);
- um por Conselho de Turma com todos os professores da turma;
- Alunos que possam não estar nestes grupos (ver tabelas) podem, em alternativa, comunicar por

mail e/ou mensagem/telemóvel.

A plataforma a utilizar é a Google Classroom. Os outros meio tecnológicos a utilizar serão, videoconferência, preferencialmente ZOOM e salas de discussão.

Estratégias a definir em Conselho de Turma em relação ao plano semanal de Ensino a Distância:

As estratégias definidas pelo Conselho de Turma devem ser mais do que um conjunto de ideias avulsas e devem traduzir a estreita articulação entre os professores no plano delineado para a turma.

Os professores não devem afastar-se do que foi definido, atendendo ao que cada aluno e professores conseguem desenvolver.

Reuniões quinzenais de Conselho de Turma no sentido de maior articulação entre professores e melhor gestão de atribuição de tarefas ao nível dos planos de trabalho semanal.

Na definição do plano semanal da turma deve ficar bem claro que tarefas/atividades serão realizadas e que meios serão utilizados.

Todas as tarefas e meios a utilizar devem ter em consideração as características da turma e informação constante da tabela que decorreu dos contactos com os Encarregados de Educação.

Qualquer tarefa que seja de carácter facultativo não deve constituir-se um elemento de avaliação;

Em todos os ciclos, deverão ser enviadas as resoluções/correções da totalidade dos trabalhos propostos.

Sessões síncronas e assíncronas:

Pré-escolar:

Deverão, no mínimo, realizar 3 sessões síncronas por semana e cumprimento do plano semanal de trabalho.

1º CEB:

Deverá ser realizada 1 sessão síncrona por dia e cumprimento do plano semanal de trabalho e 1 sessão síncrona por semana na disciplina de Inglês (3º e 4ºAnos)

2ºCEB; 3ºCEB:*

Disciplinas com:

até 3 tempos semanais:

- ✓ Deverá realizar-se, no mínimo, 1 sessão síncrona e cumprimento do plano semanal de trabalho (uma tarefa)

4 a 6 tempos semanais:

- ✓ Deverão realizar-se, no mínimo, 2 sessões síncronas e cumprimento do plano semanal de trabalho (duas tarefas)

Ensino Secundário*

Disciplinas com

até 3 tempos semanais:

- ✓ Deverá realizar-se, no mínimo, 1 sessão síncrona e cumprimento do plano semanal de trabalho (uma tarefa)

4 a 6 tempos semanais:

- ✓ Deverão realizar-se, no mínimo, 2 sessões síncronas e cumprimento do plano semanal de trabalho (duas tarefas)

6 ou mais tempos semanais:

- ✓ Deverão realizar-se, no mínimo, 3 sessões síncronas e cumprimento do plano semanal de trabalho (duas tarefas)

*As disciplinas sujeitas a exame nacional poderão ser sujeitas a um maior número de sessões síncronas.

Duração das sessões síncronas:

Cada sessão síncrona terá a duração mínima de 50 minutos e máxima de 100 minutos.

Horário:

Os alunos vão ter acesso semanalmente ao plano de tarefas que deverão desenvolver, não esquecendo que cada um tem o seu ritmo e que trabalhos muito exaustivos não são produtivos.

No sentido de dar alguma sensação de normalidade, rotinas e apoio aos alunos, os professores devem manter-se disponíveis durante o horário semanal correspondente à sua disciplina.

É importante o cumprimento do horário e estabelecer uma data/entrega de trabalhos (definido no plano de trabalho semanal), até para algum “descanso virtual” e organização de tarefas que exijam alguma autonomia individual.

Os horários contemplarão a possibilidade de os alunos assistirem às aulas de teleescola do Estudo Em Casa.

Nota: As tarefas deverão ser elaboradas tendo em conta os alunos com medidas especiais. Aqui chama-se a atenção para alunos, por exemplo, com adequações curriculares e que apresentam limitações significativas devendo ter tarefas ajustadas.

Tarefas e entrega de tarefas:

As tarefas devem ser simples, assentes apenas nas Aprendizagens Essenciais, para evitar a frustração de alunos menos autónomos. No entanto, aos alunos mais expeditos, podem dar-se outras tarefas, de outro cariz, caso solicitem ou se manifestem essenciais para os manter motivados.

Cada professor deve atribuir tarefas de aprendizagem indicando a tarefa a realizar, os recursos recomendados, o prazo para entrega da tarefa e o meio através do qual os alunos podem esclarecer dúvidas. No final, o professor deve dar *feedback* aos alunos numa lógica de avaliação formativa, referente à realização destas tarefas, não devendo dar indicação de nova tarefa sem ter feito esse feedback. As tarefas devem permitir o desenvolvimento das aprendizagens essenciais previstas para a respetiva disciplina/ano de escolaridade.

Sugere-se que o professor elabore um **guião de aprendizagens** para acompanhar as atividades propostas:

Aprendizagens	<i>O que vais aprender</i> Descreva de forma clara e simples as aprendizagens
Tarefas	<i>O que debes fazer</i> Descreva de forma clara e simples o que o aluno tem de fazer, enumerando, os vários passos, se necessário.
Orientações de estudo	<i>Como vais aprender</i> Devem ser indicadas orientações claras para o aluno realizar o trabalho, consultar de páginas de manuais, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações.
Recursos	<i>O que te pode ajudar</i> Manual, manuais digitais, sites, aplicações, ebooks, entre outros
Forma de apoio /feedback	<i>Como te posso ajudar</i> Apoio síncrono, apoio assíncrono, definindo horas e formas de comunicação. Como deve ser entregue a atividade (plataformas, emails, etc...)

Avaliação:

Os meios digitais podem constituir-se como elementos de elevado valor no desenvolvimento dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação. Acrescenta-lhes elementos como o maior acesso à informação, a flexibilidade na utilização e diversidade de suportes no seu tratamento e apresentação, a partir dos quais resulta uma inegável valorização dos processos de compreensão de conceitos e de fenómenos diversos, designadamente através da associação de diferentes tipos de representação que vão desde o texto à imagem fixa e animada, ao vídeo e ao som. Sublinhe-se ainda as possibilidades de interação que as ferramentas digitais apresentam. Sempre que não seja possível o contacto com os alunos através dos meios digitais ou a utilização destes meios para acompanhar a evolução dos alunos, deve tal situação ser sinalizada para que outras formas de trabalho possam ser estabelecidas, sendo que o objetivo maior é o de que todos os docentes, face à identificação e concretização de tarefas pelos seus alunos, tenham oportunidades e meios para lhes dar *feedback* ao trabalho desenvolvido. Uma vez mais, manter os canais de comunicação abertos é fundamental.

Avaliação das aprendizagens (de acordo com o Dec.-Lei 55/2018 de 6 de julho):

A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação.

Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na avaliação, devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, realizadas quer no âmbito da avaliação interna, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, quer no âmbito da avaliação externa, com a intervenção de avaliadores externos ou da responsabilidade dos serviços ou organismos da área governativa da Educação, prosseguem, de acordo com as suas finalidades, os seguintes objetivos:

a) Informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar;

b) Aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo;

c) Certificar aprendizagens.

Sem prejuízo das especificidades que distinguem os processos de avaliação interna e externa das aprendizagens, no que respeita ao desempenho dos alunos e ao desenvolvimento do currículo, a análise dos dados recolhidos deve valorizar leituras de complementaridade, de modo a potenciar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.

Monitorização do desenvolvimento das tarefas do plano semanal de trabalho:

Os professores vão fazendo o registo semanal das entregas que deve ser dado a conhecer ao Gestor do Plano Semanal que dá a conhecer à Coordenadora de Ano para que esta contacte alunos e/ou Encarregados de Educação no sentido de saber motivos para a não entrega.

Formas de monitorização do plano de Ensino a Distância:

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D foi :

- Criada uma equipa responsável para este trabalho, com consulta regular aos alunos;
- Definidos indicadores de qualidade e de quantidade que serão avaliados através de questionários (já elaborados e a divulgar oportunamente), bem como de periodicidade de recolha.

Como **indicadores de qualidade**, serão tidos em consideração: monitorização do grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais/EE, a qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.

Como indicadores de quantidade:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

Está em curso a elaboração de um questionário para aferir os indicadores de qualidade inerentes ao funcionamento deste plano ao nível dos EE, professores e alunos.

O Diretor, Pedro Marques